



GOVERNO DE
PORTUGAL



ESTRATÉGIA PARA O
**CRESCIMENTO, EMPREGO
E FOMENTO INDUSTRIAL**
2013-2020

Lisboa, 23 de abril de 2013

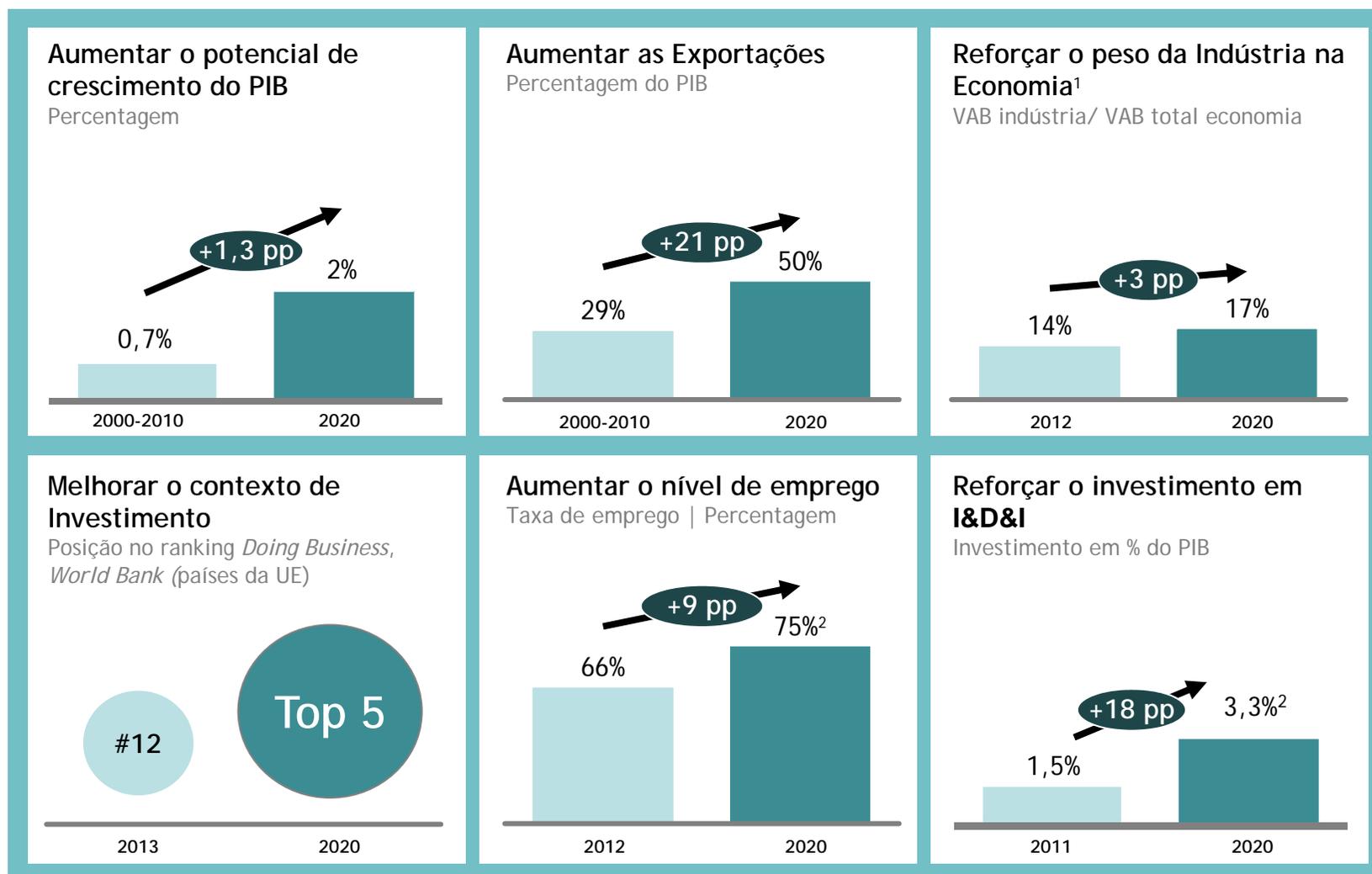
Colocar Portugal numa trajetória de crescimento é uma prioridade para o Governo.



VISÃO PORTUGAL 2020

*Uma economia de vocação internacional,
tendo como principal motor de crescimento
a aposta na **produção de bens e serviços
transacionáveis de
elevado valor acrescentado
e geradora de emprego***

Esta visão de crescimento, no horizonte 2020, é consubstanciada em 6 objetivos-chave...



¹ Exclui construção.

² Em linha com a Estratégia Europa 2020.

...e assente em cinco bases para o crescimento económico...



...já lançadas, em 2011, através de um ambicioso programa de reformas.

Objetivos

Consolidação
orçamental



Desenvolvimento
económico



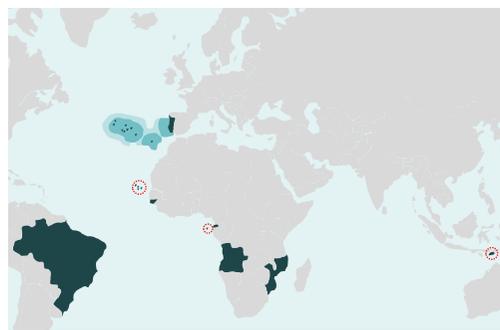
Descrição

- Reformas a nível das **finanças públicas** para efeitos de consolidação orçamental, visando o equilíbrio orçamental e a diminuição da dívida pública

- Reformas para criação das bases para o crescimento económico, destacam-se:
 - **Reforma da legislação laboral** e flexibilização do mercado de trabalho
 - Promoção da livre concorrência em setores historicamente protegidos e redução rendas (p.ex., energia)
 - **Reforma do licenciamento industrial**
 - Reforma do Capital de risco
 - Reprogramação do QREN
 - Reforço das linhas de financiamento às empresas
 - Apoio à recuperação de empresas operacionalmente viáveis
 - Desenvolvimento parcerias para o Ensino Dual
 - Reforma das infraestruturas logística - Portos
 - Reformas da Justiça
 - Novo regime do arrendamento

Tendo em conta as vantagens competitivas do nosso país...

Posição geoestratégica



- **Localização geográfica privilegiada**
- **Membro da UE** - mercado de 500 milhões de habitantes com 20%
- **Língua portuguesa** falada por mais de 250 milhões de pessoas
- **Relação histórica e cultural com países emergentes**
- **3.ª maior Zona Económica Exclusiva da União Europeia e 11.ª maior do Mundo**

Infraestruturas e recursos



- **Infraestruturas de comunicação e penetração de comunicações móveis** entre as mais altas da Europa e a baixo preço
- **Densidade de autoestradas** entre as mais elevadas da OCDE
- **Elevado potencial de recursos geológicos**
- **Clima atrativo**
- **Segurança**, materializada por uma histórica baixa criminalidade

Competências

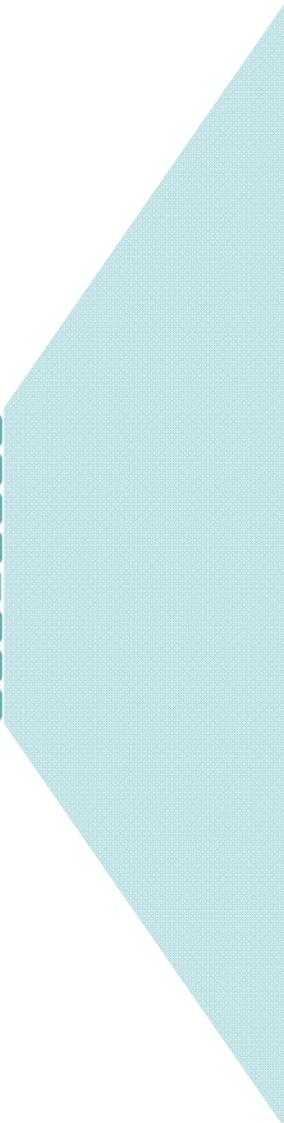


- **Mão de obra jovem** com elevadas qualificações e flexível
- **Universidades com elevadas competências científicas**
- **Empresas produtivas renovadas** com capacidade de exportar produtos e serviços de valor e diferenciados
- **Sectores tradicionais** reposicionados na cadeia de valor

... foram definidos 8 eixos de atuação, vertidos em medidas concretas...

-  1. Qualificação: educação e formação
-  2. Financiamento
-  3. Consolidação e Revitalização do Tecido Empresarial
-  4. Promoção do Investimento
-  5. Competitividade fiscal
-  6. Inovação e empreendedorismo
-  7. Internacionalização
-  8. Infraestruturas logísticas

...das quais se destacam 10 medidas-chave, fundamentais na implementação da estratégia. Desta forma, vamos...

- 
1. Qualificação: educação e formação
 2. Financiamento
 3. Consolidação e Revitalização do Tecido Empresarial
 4. Promoção do Investimento
 5. Competitividade fiscal
 6. Inovação e empreendedorismo
 7. Internacionalização
 8. Infraestruturas logísticas

- Reforçar o sistema de aprendizagem dual
- Privilegiar a afectação dos fundos estruturais para apoio à competitividade das empresas (2014-2020)
- Criação Instituição financeira especializada no financiamento das PME (assinar protocolo com KfW) e “Carta Missão” para CGD - reforço do papel no financiamento à economia
- Lançar uma linha de apoio às exportações no valor até 1000 milhões de euros, disponibilizando já 500 milhões
- Reforma profunda e abrangente do IRC, com redução progressiva das taxas aplicáveis
- Agilizar o investimento - reformar o mecanismo dos Projetos de Interesse Nacional
- Consolidar o tecido empresarial, agilizando as fusões e aquisições
- Reduzir a burocracia - simplificar os licenciamentos e sistemas incentivos
- Fundos de apoio a PME no âmbito do processo de recapitalização da banca e alargamento do prazo do PME Investimento e diminuição dos spreads
- Reduzir em 50% os custos das atividades portuárias (TUP Carga)

1. Apostar na qualificação e formação profissional, em articulação com a oferta do mercado de trabalho



Visão 2020

- Os trabalhadores terão um nível médio de qualificações em convergência real com os outros Estados Membros da U.E. e competências alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho

Linhas de Atuação

- Reforço da componente experimental e prático-profissional
- Promoção de um maior alinhamento do conhecimento adquirido com o requerido pelas empresas
- Enriquecimento de conteúdos e diversificação da oferta de formação técnica em linha com as reais necessidades das empresas
- Estímulos à procura de formação técnica por parte de estudantes e famílias
- Qualificação e reforço de competências técnicas dos atuais trabalhadores das empresas
- Promoção de uma maior articulação e cooperação entre instituições de ensino e empresas
- Aumento do nível médio de qualificação e reconhecimento internacional do corpo docente em Portugal

Medidas

- Reforço do ensino profissionalizante e do sistema de aprendizagem dual.
 - Coordenação dos sistemas de ensino profissional e aprendizagem dual
 - Alargamento dos cursos de aprendizagem dual a outros níveis de ensino
 - 15.000 protocolos de parceria entre entidades do sistema de ensino e empresas
 - Promoção da aprendizagem dual junto de jovens e famílias
- Introdução do cheque-formação nos termos do Acordo de Concertação Social
- Revisão do número de vagas nos cursos de formação profissional em função da procura
- Valorização e responsabilização dos Centros de Gestão Participada e entidades protocoladas
- Incorporação de projetos desenvolvidos em PME no plano curricular de programas académicos e implementação em PME de projetos de investigação aplicada desenvolvidos em meio académico

2. Reforçar o financiamento disponível para as nossas empresas



Visão 2020

- As empresas terão capacidade e facilidade de acesso a crédito, bem como a outras fontes de financiamento, por forma a alavancar os seus capitais próprios e a garantir a sustentabilidade dos seus negócios

Linhas de Atuação

- Reforço dos mecanismos de financiamento existentes para o tecido empresarial português, imprimindo uma maior eficácia e transparência ao processo de avaliação e acompanhamento da execução dos projetos
- Promoção de novos mecanismos de financiamento (públicos e privados), direcionados para o financiamento dos capitais permanentes necessários ao investimento
- Incentivos ao reforço dos capitais próprios das empresas e estímulos ao desenvolvimento de instrumentos de capitalização empresarial
- Promoção de novos mecanismos de apoio à gestão de tesouraria das empresas e para investimentos de longo prazo

Medidas

- Próximo quadro estratégico comum 2014-2020: **Privilegiar a afectação dos fundos estruturais para apoio à competitividade das empresas**
- Criação da **Instituição financeira especializada** no financiamento das PME
- “**Carta Missão**” para a CGD que visa o reforço do seu papel no financiamento à economia
- **Fundos de apoio PME** no âmbito do processo de recapitalização da banca
- **Reforço das fontes de financiamento em capitais permanentes**
 - Reforço PME Crescimento
 - Fundo de Desenvolvimento Industrial
- **Reforço dos capitais próprios** das empresas
 - Reforço e fomento do mercado de capital de risco
 - Avaliação da possibilidade de criar condições fiscais mais favoráveis às operações de capital de risco
 - Dinamização de soluções de financiamento em mercado de capitais
- **Obrigações de desenvolvimento industrial**
- Introdução do regime de “**IVA de caixa**”
- Implementação da **Diretiva Prazos de Pagamentos**
- **Revisão do “Papel Comercial Empresas”**

3. Promover a consolidação e revitalização do nosso tecido empresarial



Visão 2020

- Portugal terá um tecido empresarial consolidado, numa trajetória de crescimento sustentável e baseada num sólido processo de internacionalização

Linhas de Atuação

- Agilização dos processos legais de recuperação de empresas
- Criação de instrumentos dedicados à recuperação, consolidação e recapitalização de empresas
- Facilitação das operações de fusão e aquisição, através de uma intervenção direta nos domínios legal e financeiro
- Incentivo ao reforço das competências de gestão empresarial

Medidas

- Constituição do **Fundo Revitalizar**: dotação de 220 milhões de euros
- **Programa Consolidar**
 - Adopção de medidas de **simplificação dos requisitos administrativos** relativos a **operações de reestruturação**
 - Desenvolvimento de ações de dinamização empresarial, criando, com o apoio das associações empresariais, **bolsas de oportunidade negócio** que incentivem operações de associação e fusão
 - Reforço das competências de gestão empresarial:
 - Ações de consolidação das capacidades de gestão com recurso a gestores sénior
 - Desenvolvimento de iniciativas para formação em gestão em tempos de mudança e incerteza
 - Combinação de ações pedagógicas dos organismos fiscalizadores com ações punitivas apenas em caso de prevaricação
- No âmbito da reforma global do IRC serão avaliadas medidas de **simplificação do regime fiscal** e de **agilização das regras aplicáveis à transmissibilidade de prejuízos** no âmbito das **operações de reestruturação e/ou fusão empresarial**
- **Avaliar medidas** de introdução de **incentivos temporários (2-3 anos)** para acelerar os processos de **renegociação de dívida** das empresas

4. Reduzir os custos de contexto do investimento



Visão 2020

- O nível global de investimento em Portugal será superior e estará concentrado nos setores produtores de bens e serviços transacionáveis, em resultado de uma criteriosa canalização dos apoios públicos e da redução das barreiras e entraves à entrada e aplicação de capital

Linhas de Atuação

- Combate à burocracia, garantia de celeridade e desmaterialização dos processos administrativos, jurídicos e legais
- Redução do desperdício de recursos na administração pública
- Melhoria da competitividade dos fatores produtivos, entre os quais os custos energéticos
- Melhoria e facilidade de interação e articulação entre Governo e iniciativa privada

Medidas

- Programa de combate à burocracia
- **Reforço dos instrumentos para atração de investimento**
- **Simplificação do licenciamento industrial**
 - Balcão do Empreendedor online
 - Criação e dinamização de Zonas Empresariais Responsáveis (ZER) - *chave na mão*
 - Revisão dos regimes jurídicos de Avaliação de Impacto Ambiental e Urbanização e Edificação
 - Revisão do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente)
- Introdução do critério *one-in/one-out* na aprovação de novos diplomas legislativos
- Simplificação e desburocratização dos sistemas de incentivos
- **Redução dos encargos das empresas com combustíveis (*low cost*)**
- **Dinamização da competitividade do mercado do gás natural**
- Promoção da eficiência energética nas empresas

5. Dotar Portugal de um sistema de tributação das empresas mais moderno, mais competitivo e mais estável



Visão 2020

- Aumentar o nível global de investimento em Portugal, dotando Portugal de um sistema de tributação das empresas mais moderno, mais estável e mais competitivo no plano internacional

Linhas de Atuação

- Reforma profunda e abrangente do IRC através do alargamento da base tributável e de uma redução progressiva das respetivas taxas, de forma a assegurar a simplificação e a estabilidade do sistema fiscal nos próximos anos
- Garantir maior segurança jurídica aos através de pontos de contacto que articulem de forma eficaz a relação entre os investidores e a administração tributária
- Reestruturação da política fiscal internacional do Estado Português, privilegiando o reposicionamento de Portugal como país exportador de capitais, designadamente em mercados internacionais prioritários
- Aprovação de um pacote de medidas de aplicação imediata com o objetivo de impulsionar o investimento e de promover melhores condições de tesouraria ao nível do tecido empresarial

Medidas

- Revisão profunda e abrangente do sistema da tributação das empresas, de forma a promover, entre outros, a simplificação do IRC, a redefinição da respetiva base tributável, a reavaliação da taxa nominal e, bem assim, a revisão de alguns regimes fundamentais para promover o investimento nacional e estrangeiro, o emprego, a competitividade e a internacionalização das empresas portuguesas, designadamente através **de 10 áreas-chave prioritárias**: 1) Alargamento da base tributável do imposto; 2) Redução das taxas aplicáveis, de forma progressiva; 3) Simplificação do sistema e eliminação de obrigações declarativas das empresas; 4) Reavaliação e reformulação dos benefícios fiscais existentes; 5) Reforço do princípio da territorialidade, designadamente no diz respeito à tributação de dividendos e mais-valias; 6) Revisão do regime fiscal aplicável aos grupos de sociedades; 7) Revisão do regime fiscal aplicável ao reporte de prejuízos fiscais; 8) Aprofundamento das regras aplicáveis para correção do excesso de endividamento das empresas; 9) Reforço da articulação do IRC com os princípios da contabilidade; 10) Revisão da política fiscal internacional do estado português que proteja as empresas e promova a sua internacionalização
- Aprovação de um pacote de medidas para promover o investimento:
 - Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)
 - Reforço do Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI)
 - Alargamento dos Benefícios Fiscais ao Investimento de Natureza Contratual
 - Redução do Prazo de Resposta de Informações Vinculativas
 - Criação do Gabinete Fiscal do Investidor Internacional
 - Introdução do Regime de contabilidade de caixa de IVA

6. Fomentar a internacionalização da nossa economia



Visão 2020

- Portugal terá visibilidade e reconhecimento global, enquanto produtor de bens e serviços diferenciados e de elevada qualidade, e as empresas portuguesas em estreita articulação com o AICEP terão uma presença internacional competitiva

Linhas de Atuação

- Redução das barreiras associadas ao processo de exportação e crescimento internacional das empresas
- Reforço da diplomacia económica, das suas ferramentas e dos incentivos para agilizar a entrada das empresas portuguesas em mercados externos
- Promoção ativa da imagem e qualidade da produção nacional no exterior

Medidas

- Lançamento da **linha PME Exportações**, para apoiar a exportação de bens e serviços até 1000 milhões de euros
- **Promover a assinatura de protocolos internacionais para o lançamento de linhas de financiamento intermediadas e garantias ao financiamento para apoio à internacionalização de PME**
- Programa concertado de **promoção externa**
- Programa plurianual de **capacitação para novas exportadoras**
- Programa de apoio à **Cooperação Empresarial para a Internacionalização**
- **Plataforma de Inteligência Económica**
- **Reforço da Estratégia de Diplomacia Económica**, nomeadamente reduzir as barreiras à entrada e **potenciar as oportunidades dos mercados-chave**
- **Dinamização da participação das empresas nacionais**, em particular PME, em **programas europeus** e de organismos multilaterais
- Criação de uma **rede de contactos** para potenciar o papel da diáspora enquanto **veículo facilitador da entrada em mercados externos**
- **Dinamização de produtos de cobertura dos riscos ligados à exportação e investimento**:
 - **Renovação anual da cobertura de risco dos seguros de crédito à exportação**

7. Tornar Portugal um polo de referência internacional para empreendedores



Visão 2020

- Portugal será um polo de referências internacional para empreendedores, que encontrarão no País as condições necessárias para desenvolverem os seus projetos. O investimento em inovação potenciará a capacidade de diferenciação das empresas e aumentará a sua competitividade no mercado global

Linhas de Atuação

- Criação de condições para a afirmação do empreendedorismo em Portugal, direcionados a todas as fases chave do processo de desenvolvimento de novos negócios e a todos os agentes dinamizadores do empreendedorismo
- Aposta na formação para o empreendedorismo em todos os níveis de ensino e promoção de uma cultura, transversal a todos os domínios da sociedade, de valorização do espírito empreendedor
- Fomento e financiamento do investimento em I&D com aplicabilidade comercial, por forma a estreitar a colaboração entre instituições de ensino e empresas e a otimizar a gestão de fundos públicos neste âmbito
- Promoção e facilitação do processo de registo da propriedade industrial

Medidas

- Programa *Start-Up Portugal* - atrair empreendedores de elevado potencial
- Reforço da **cooperação** entre empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
 - Rede de estímulo e valorização económica do conhecimento
 - Reforço das parcerias internacionais para a Investigação Aplicada
- Participação conjunta nas Plataformas Tecnológicas Europeias e em programas comunitários de I&DT
- Reforço dos **incentivos ao investimento privado em I&D** orientado para a inovação e a competitividade
- **Investimento Público em I&D** orientado ao crescimento económico
- Criação de um **ambiente favorável ao empreendedorismo**
 - **Melhores condições para a entrada de capital**
 - **Regime especial de vistos**, residência para *start-ups* assentes
 - Incentivos à **instalação de empreendedores em incubadoras** de aceleração rápida
 - **Reforço dos incentivos** existentes de fomento ao empreendedorismo
 - Integração de **competências de empreendedorismo** nos programas de ensino da escolaridade obrigatória

8. Dotar Portugal de infraestruturas logísticas competitivas



Visão 2020

- As infraestruturas do País terão um papel crucial como facilitadores da atividade económica do tecido empresarial português e, em particular, na promoção da atividade exportadora e reforço da competitividade dos produtos nacionais em mercados externos

Linhas de Atuação

- Canalização e priorização criteriosa do investimento público para infraestruturas que potenciem as capacidades de exportação das empresas em Portugal e facilitem um processo de internacionalização rápido e competitivo
- Melhoria da integração de Portugal com o mercado europeu de infraestruturas de suporte transversais a toda a atividade económica

Medidas

- Adequação da rede ferroviária nacional para o transporte eficiente de mercadorias, de forma **interoperável com o resto da Europa**, com destaque para Sines e Aveiro
- Reforma das atividades portuárias:
 - Reforço da Regulação Económica e vinculação dos operadores de terminais portuários a **contratos de nova geração**
 - **Redução da TUP (Tarifa de Uso do Porto) Carga em 50%**
 - Lançamento do concurso de **Concessão/Construção de Carga Contentorizada na Trafaria**
 - Apresentação das estratégias de desenvolvimento do **Porto de Leixões e do Porto de Aveiro**
- Aposta no desenvolvimento de **infraestruturas energéticas transeuropeias**
- Plano de investimento de proximidade na rede rodoviária nacional



GOVERNO DE
PORTUGAL



ESTRATÉGIA PARA O
**CRESCIMENTO, EMPREGO
E FOMENTO INDUSTRIAL**
2013-2020

Lisboa, abril de 2013